SIC
Secretaria
de Estado de
Indústria, Comércio
e Serviços

GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

COMEX GO:

Boletim Semestral 2025.2



SIC
Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços

GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Expediente

O Boletim Semestral de Comércio Exterior 2025/2 é idealizado e organizado pelo Escritório de Projetos Setorial da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC). Pensado e elaborado com o objetivo de apresentar informações estratégicas na área de Comércio Exterior, este material trás a apresentação de dados de exportação e importação do estado de Goiás, bem como parceiros comerciais no período compreendido entre julho e dezembro. Apresentamos também a relação de municípios exportadores e importadores durante o ano de 2025.

Ronaldo Caiado
Governador do Estado de Goiás

Daniel Vilela
Vice-Governador do Estado de Goiás

Joel de Sant'Anna Braga Filho
Secretário de Indústria, Comércio e Serviços

Juliano Ricardo Fuganti Mendes
Subsecretário de Atração de Investimentos e Negócios

Flávia Leticia Pereira de Carvalho
Chefe do Escritório de Projetos Setorial

Plínio César Lucas Viana
Superintendente de Comércio Exterior e Atração de Investimentos Internacionais

Edna Aparecida Goulart
Gerente de Cooperação e Promoção do Estado de Goiás

Aurélio Alyson Alves Resende
Coordenador Operacional do Programa de Qualificação para Exportação - PEIEX

Leoncio da Silva Neto
Chefe de Comunicação Setorial

Ficha Técnica

Aurélio Alyson Alves Resende
Flávia Leticia Pereira de Carvalho
Leôncio da Silva Neto
Maria Eduarda Barbosa Terssariol
Philipe Afonso Mendes Pedrosa
Rian Costa Cambuim

Índice

Mensagem do Secretário	4
Introdução e dados gerais de Goiás	7
Destino das exportações goianas	8
Origem das importações goianas	9
Principais produtos exportados	10
Principais produtos importados	12
Municípios exportadores	14
Municípios importadores	18
PEIEX	21

Mensagem do Secretário

Caros leitores,

É com orgulho que apresentamos o Comex Go: Boletim Semestral 2025/2, referente aos dados de comércio exterior do segundo semestre de 2025, acompanhado de uma prévia dos dados do ano fechado. Este trabalho tem como propósito evidenciar as forças e potencialidades do comércio exterior goiano, destacando o panorama de globalização cada vez mais presente em Goiás, algo pelo qual a Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços, incumbida pelo Governo do nosso estado, vem se dedicando arduamente nos últimos anos.

Os dados da balança comercial demonstram que nossos esforços têm sido frutíferos. Goiás vem registrando superávits expressivos, resultado do crescimento no volume de exportações e importações. Como consequência, temos uma economia cada vez mais dinâmica, com inúmeros municípios integrados à rede de comércio global.

Apenas no acumulado de julho a dezembro, as exportações alcançaram US$6.657.377.299. Ao considerar o ano fechado, segundo dados preliminares do ComexStat do Ministério de Indústria, Comércio e Serviços, o estado exportou US$13,41 bilhões ao passo que importou US$5,36 bilhões. Com isso, o saldo da Balança comercial em 2025 foi superior a 8 bilhões de dólares

Para a população, esses números se refletem na geração crescente de empregos e renda. Para os empresários, representam oportunidades de expandir os horizontes de seus negócios. O papel da SIC é apoiar cada etapa dessa trajetória, oferecendo incentivos e informações estratégicas, contidas neste boletim, que ampliam a competitividade, atraem investimentos e diversificam os mercados para os empreendimentos goianos.

Dessa forma, pavimentamos um caminho sólido rumo ao crescimento, à inovação e à integração internacional, abrindo cada vez mais portas para que Goiás se consolide como referência no comércio exterior.

Atenciosamente,
Joel de Sant'Anna Braga Filho
Secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviços




TV ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
TV
DE OLHO NO SOCIAL

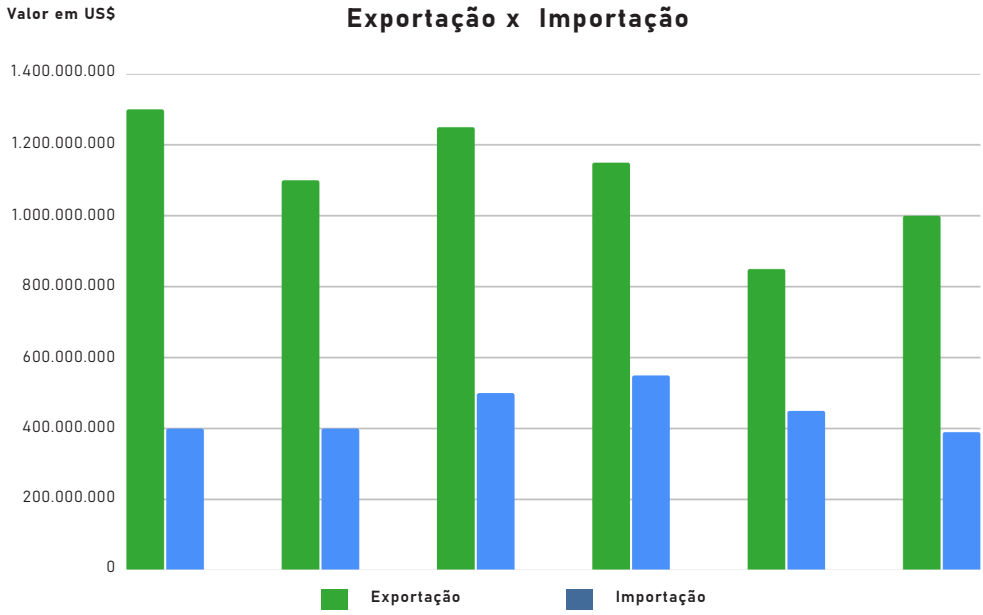


Introdução e dados gerais de Goiás

US$ 9,32 bilhões de dólares em corrente de comércio

No segundo semestre de 2025, Goiás alcançou US$9,32 bilhões em corrente de comércio, consolidando sua relevância no cenário nacional. As exportações goianas somaram US$6,65 bilhões entre julho e dezembro, o que representa um crescimento de 16,43% em comparação ao mesmo período de 2024, respondendo por cerca de 3,5% das exportações brasileiras no período. Já as importações totalizaram US$2,67 bilhões, apresentando uma retração de 8,4% em relação ao ano anterior. Como resultado, o saldo comercial do estado foi positivo semestral em cerca de US$4 bilhões, reforçando o dinamismo da economia goiana e sua contribuição para o equilíbrio da balança comercial do país.

Gráfico 01: Exportações e Importações Goianas no 2º semestre de 2025



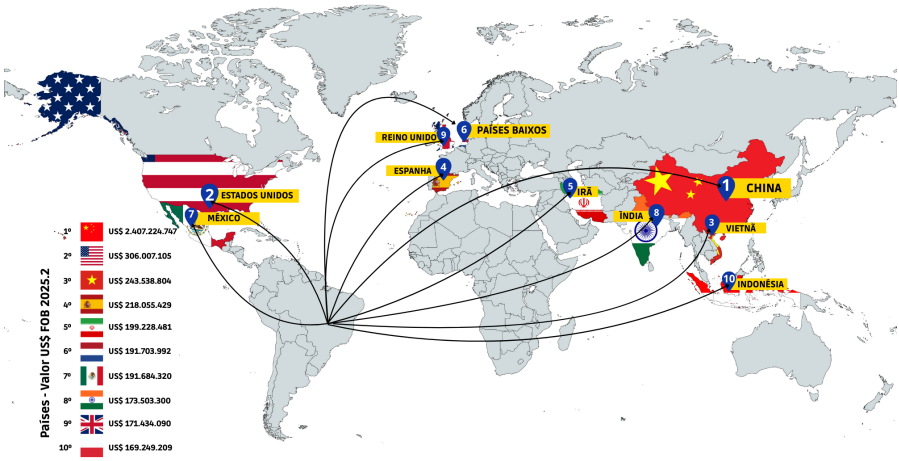
Fonte: ComexStat - MDIC

Destino das Exportações Goianas

2º semestre de 2025

Entre julho e dezembro de 2025, a China permaneceu como o principal destino comercial das exportações goianas nesse período, concentrando 36,16% do valor total exportado, equivalente a US$2,41 bilhões. Na sequência, destacaram-se os Estados Unidos, com 4,60% (US$ 306,0 milhões), o Vietnã, com 3,66% (US$ 243,5 milhões), a Espanha, com 3,28% (US$ 218,1 milhões), e o Irã, com 2,99% (US$ 199,2 milhões). Outros parceiros relevantes incluem Países Baixos, México, Índia, Reino Unido e Indonésia, cujas participações individuais variaram entre 2,54% e 2,88% do total exportado. Em conjunto, esses dez principais destinos concentraram 64,16% das exportações goianas, totalizando aproximadamente US$4,27 bilhões. Os demais mercados internacionais, distribuídos entre diversos países e regiões, responderam por 35,84% do total exportado, o equivalente a cerca de US$2,39 bilhões, evidenciando um elevado grau de diversificação geográfica da pauta exportadora de Goiás.

Figura 01: Destino das Exportações goianas (2º semestre de 2025)



Fonte: ComexStat - MDIC

Considerando o ano fechado de 2025, o estado de Goiás exportou para 179 países e regiões autônomas.

Origem das Importações Goianas

2º semestre de 2025

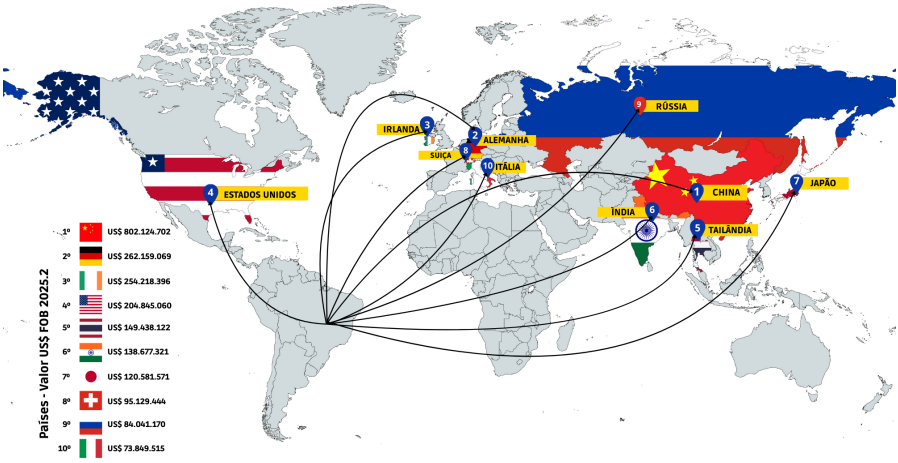
Nesse período, as importações goianas totalizaram US$2,67 bilhões (FOB), com destaque para a China, que se manteve como o principal fornecedor do estado, respondendo por 30,04% do total importado, equivalente a US$802,1 milhões. Na sequência, destacaram-se a Alemanha, com 9,82% (US$ 262,2 milhões), a Irlanda, com 9,52% (US$ 254,2 milhões), e os Estados Unidos, responsáveis por 7,67% das importações estaduais, somando US$ 204,8 milhões.

Outros parceiros relevantes incluem Tailândia (5,59%), Índia (5,19%), Japão (4,51%), Suíça (3,56%), Rússia (3,15%) e Itália (2,76%). Em conjunto, esses dez principais países de origem concentraram 81,79% das compras externas de Goiás, totalizando aproximadamente US$2,18 bilhões.

Os demais mercados internacionais responderam por 18,21% das importações estaduais, o equivalente a cerca de US$486,5 milhões, evidenciando uma pauta de importações amplamente diversificada, ainda que fortemente ancorada nos principais parceiros comerciais.

Esses resultados reforçam a diversificação da pauta de importações e a importância da China, Alemanha e Irlanda como principais fornecedores no cenário internacional, consolidando-se como parceiros estratégicos para a economia estadual.

Figura 02: Origem das Importações goianas (2º semestre de 2025)



Fonte: ComexStat - MDIC

Considerando o ano fechado de 2025, o estado de Goiás importou de 98 países e regiões autônomas.



Principais produtos exportados

A pauta exportadora goiana no segundo semestre de 2025 manteve-se fortemente concentrada em produtos do agronegócio, com destaque para a soja, responsável por 35,04% das exportações estaduais, totalizando US$2,33 bilhões. Na sequência, a carne bovina ocupou a segunda posição, com 22,94% do total exportado, o equivalente a quase US$1,53 bilhão, consolidando-se como o principal item do complexo de proteínas animais.

O milho figurou como o terceiro principal produto, respondendo por 12,08% das exportações, com US$ 804,2 milhões, seguido pelas ferro-ligas, que alcançaram US$ 416,3 milhões (6,25%), e pelo açúcar, com US$ 406,3 milhões (6,10%).

Entre os produtos de origem mineral, destacaram-se os minérios de cobre, que somaram US$328,1 milhões, correspondendo a 4,93% das exportações, e o ouro, com US$172,4 milhões (2,59%). Produtos do setor agropecuário e agroindustrial como algodão (0,91%), café (0,81%) e amianto (0,68%) também apresentaram participação relevante, ainda que em menor magnitude.

Em conjunto, os cinco principais produtos — soja, carne bovina, milho, ferro-ligas e açúcar — concentraram 82,41% de todas as exportações goianas, evidenciando o elevado grau de especialização produtiva do estado, fortemente ancorada no agronegócio e na mineração.

Esse cenário confirma a forte presença do agronegócio e mineração na balança comercial goiana, especialmente por meio da soja e da carne bovina, que juntas representaram quase 60% das exportações do estado no período.



Tabela 01: Principais produtos exportados no 2º semestre de 2025 por Goiás

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS POR GOIÁS	
PRODUTOS	**2025.2 – FOB US$**
Soja	2.333.061.438
Carne bovina	1.526.837.792
Milho	804.222.745
Ferro-ligas	416.318.189
Açúcares	406.329.094
Minérios de cobre	328.083.959
Ouro	172.352.880
Algodão	60.374.268
Café	54.013.024
Amianto	45.440.213



Principais produtos importados

As importações goianas no segundo semestre de 2025 apresentaram elevada concentração em insumos estratégicos destinados principalmente aos setores farmacêutico, automotivo e agropecuário. O principal item adquirido pelo estado foi o sangue para usos terapêuticos (SH4-3002)[1], que totalizou US$600,1 milhões, correspondendo a 22,47% do total importado.

Na sequência, destacaram-se as partes e acessórios de veículos automóveis, que somaram US$ 310,1 milhões, representando 11,61% das importações estaduais, seguidos pelos medicamentos, com US$ 283,1 milhões e participação de 10,60%, e pelos adubos, que atingiram US$ 264,9 milhões, equivalentes a 9,92% do total importado.

Outros itens relevantes incluíram os motores de pistão, com US$103,8 milhões (3,89%), e os inseticidas, que alcançaram US$75,8 milhões (2,84%), evidenciando a importância dos insumos industriais e agroquímicos para a estrutura produtiva do estado. Também tiveram participação significativa os produtos ligados ao setor de transportes, como veículos aéreos (US$ 39,6 milhões; 1,48%), automóveis (US$ 38,8 milhões; 1,45%) e assentos (US$ 38,7 milhões; 1,45%), além dos instrumentos para controle e medição, que totalizaram US$ 36,4 milhões, equivalentes a 1,36% das importações.

Em conjunto, os quatro principais itens — sangue para usos terapêuticos, partes e acessórios de veículos, medicamentos e adubos — responderam por 54,60% de todas as importações goianas no período, revelando uma pauta fortemente direcionada à saúde, à indústria automotiva e ao suporte à produção agropecuária, pilares fundamentais da economia estadual.

[1]Sangue humano; sangue animal preparado para usos terapêuticos, profilácticos ou de diagnóstico; anti-soros, outras fracções do sangue, produtos imunológicos modificados, mesmo obtidos por via biotecnológica; vacinas, toxinas, culturas de microrganismos.



Tabela 02: Principais produtos importados no 2º semestre de 2025 por Goiás

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS POR GOIÁS	
PRODUTOS	**2025.2 – FOB US$**
Sangue para usos terapêuticos (SH4 3002)	600.057.475
Partes e acessórios de veículos automóveis	310.059.205
Medicamentos	283.071.388
Adubos	264.906.149
Motores de pistão	103.785.629
Insecticidas	75.801.876
Veículos aéreos	39.577.113
Automóveis	38.757.893
Assentos	38.655.749
Instrumentos para controle	36.375.630

Fonte: ComexStat - MDIC

Municípios Exportadores



Entre os 246 municípios goianos, 85 registraram operações de exportação no ano de 2025. O destaque foi Rio Verde, que sozinho respondeu por 25,4% das exportações do estado, com um valor de US$ 3,4 bilhões. Na sequência, aparecem Jataí, com US$ 1,1 bilhão (8,42%) e Mozarlândia, com US$ 681,4 milhões (5,08%).

Diversos municípios goianos apresentaram participação expressiva no desempenho exportador do estado, evidenciando a capilaridade territorial da inserção internacional de Goiás. Palmeiras de Goiás registrou US$ 622,8 milhões, o que corresponde a 4,64% do total exportado, seguido por Alto Horizonte, com US$ 504,1 milhões (3,76%), e Ouvidor, que alcançou US$ 424,6 milhões (3,17%). Barro Alto também teve papel relevante, somando US$ 376,5 milhões (2,81%), assim como Montividiu, com US$ 361,4 milhões (2,69%), e Cristalina, que exportou US$ 348,1 milhões, equivalente a 2,60% do total estadual.

Outros importantes polos exportadores foram Itumbiara, com US $331,5 milhões (2,47%), e Catalão, que alcançou US$ 264,5 milhões (1,97%). A capital, Goiânia, igualmente figurou entre os principais municípios exportadores, com US$ 289,5 milhões, representando 2,16% das exportações goianas no período.

Municípios de relevância regional como Senador Canedo, que exportou US$ 254,0 milhões (1,89%), Chapadão do Céu, com US$ 210,5 milhões (1,57%), Crixás, com US$ 205,8 milhões (1,53%), e São Simão, que somou US$ 202,7 milhões (1,51%), também tiveram contribuição significativa. Ipameri (US$ 170,5 milhões; 1,27%), Mineiros (US$ 165,7 milhões; 1,24%), Mara Rosa (US$ 149,4 milhões; 1,11%) e Goiatuba (US$ 149,0 milhões; 1,11%) completam o conjunto dos principais municípios exportadores.

Esse conjunto de municípios evidencia que, embora as exportações goianas estejam fortemente ancoradas em polos do agronegócio e da mineração, o estado apresenta uma estrutura exportadora territorialmente diversificada, com participação relevante de centros industriais, logísticos e agroindustriais distribuídos em diferentes regiões, fortalecendo a inserção de Goiás no comércio internacional.



Fonte: Governo de Rio Verde

Tabela 03: Municípios exportadores em 2025

Pos.	Município	2025 - Valor US$ FOB
1	Rio Verde - GO	3.407.620.492
2	Jataí - GO	1.129.881.661
3	Mozarlândia - GO	681.407.726
4	Palmeiras de Goiás - GO	622.754.028
5	Alto Horizonte - GO	504.093.167
6	Ouvidor - GO	424.593.534
7	Barro Alto - GO	376.460.422
8	Montividiu - GO	361.370.682
9	Cristalina - GO	348.141.360
10	Itumbiara - GO	331.459.387
11	Goiânia - GO	289.468.968
12	Catalão - GO	264.490.609
13	Senador Canedo - GO	253.958.389
14	Chapadão do Céu - GO	210.530.179
15	Crixás - GO	205.784.525
16	São Simão - GO	202.727.529
17	Ipameri - GO	170.499.919
18	Mineiros - GO	165.704.526
19	Mara Rosa - GO	149.378.119
20	Goiatuba - GO	149.047.122
21	Inhumas - GO	142.663.384
22	Itaberaí - GO	135.223.770
23	Luziânia - GO	131.832.073
24	Santa Fé de Goiás - GO	126.329.048
25	Quirinópolis - GO	107.622.480
26	Minaçu - GO	97.152.793
27	Anápolis - GO	95.409.835
28	Goianésia - GO	75.484.620
29	Paraúna - GO	54.111.184
30	Silvânia - GO	53.855.186
31	Santa Helena de Goiás - GO	52.007.333
32	Pires do Rio - GO	51.554.766
33	Aparecida de Goiânia - GO	43.717.587
34	Niquelândia - GO	36.952.396
35	Edéia - GO	33.826.453
36	Nazário - GO	31.592.576
37	Aporé - GO	25.911.773
38	Serranópolis - GO	25.793.589
39	Goianira - GO	23.738.154
40	Trindade - GO	22.728.431
41	Formosa - GO	16.917.546
42	Nova Veneza - GO	16.712.310
43	Perolândia - GO	14.452.612

44	Cachoeira Alta - GO	10.370.516
45	Caçu - GO	9.089.030
46	São Luís de Montes Belos - GO	8.680.655
47	Porangatu - GO	8.047.739
48	Orizona - GO	7.832.423
49	Acreúna - GO	5.509.347
50	Hidrolândia - GO	4.435.454
51	Cidade Ocidental - GO	3.453.342
52	Caiapônia - GO	3.377.870
53	Nova Roma - GO	2.848.321
54	Caldas Novas - GO	2.221.780
55	Bela Vista de Goiás - GO	1.723.287
56	Rubiataba - GO	1.699.807
57	Cabeceiras - GO	1.314.452
58	São João d'Aliança - GO	684.084
59	Abadia de Goiás - GO	632.300
60	Sanclerlândia - GO	581.973
61	Uruaçu - GO	350.467
62	Nova Crixás - GO	115.775
63	Abadiânia - GO	94.676
64	Jaraguá - GO	57.484
65	Pirenópolis - GO	45.033
66	Alto Paraíso de Goiás - GO	27.167
67	Nerópolis - GO	13.762
68	Campos Verdes - GO	12.981
69	Jandaia - GO	4.973
70	Aragoiânia - GO	4.507
71	Iporá - GO	2.708
72	Pontalina - GO	2.116
73	Terezópolis de Goiás - GO	2.026
74	Novo Gama - GO	1.838
75	Planaltina - GO	1.274
76	Alexânia - GO	1.199
77	Santo Antônio de Goiás - GO	1.075
78	Valparaíso de Goiás - GO	1.049
79	Aurilândia - GO	726
80	Rianápolis - GO	305
81	Santa Rita do Novo Destino - GO	150
82	Itaguari - GO	138
83	Carmo do Rio Verde - GO	74
84	Indiara - GO	13
85	Piracanjuba - GO	10

Fonte: ComexStat - MDIC





Municípios Importadores

98 municípios goianos realizaram operações de importação, refletindo a ampla inserção do estado nas cadeias globais de comércio. Entre os destaques, Anápolis liderou com expressivos US$ 2,16 bilhão, o que corresponde a 40,2% do total importado pelo estado. Em seguida, aparece Catalão, responsável por US$ 1,11 bilhões (20,79%), e Aparecida de Goiânia, com US$ 822 milhões (15,33%).

Na sequência dos principais municípios importadores, destacaram-se Goiânia, com US$ 649,4 milhões, equivalente a 12,11% do total importado pelo estado, e Rio Verde, com US$ 151,5 milhões, representando 2,83% das importações goianas no período.

Esses municípios, em conjunto com Anápolis e Catalão, concentraram 88,19% de todas as importações realizadas por Goiás, o que evidencia um elevado grau de centralização das compras externas nos principais polos industriais, logísticos e farmacêuticos do estado.

Além desse núcleo dominante, outros municípios também apresentaram participação relevante na pauta importadora. Senador Canedo registrou US$ 87,1 milhões, o equivalente a 1,62% do total estadual, enquanto Itumbiara importou US$ 66,5 milhões (1,24%). Barro Alto e Alto Horizonte alcançaram US$ 42,9 milhões (0,80%) e US$ 41,7 milhões (0,78%), respectivamente, reforçando a presença de atividades importadoras em diferentes regiões de Goiás.

Esse padrão revela que, embora a maior parte das importações esteja fortemente concentrada em poucos polos estruturados, há uma base mais ampla de municípios integrados às cadeias internacionais de suprimento, refletindo a diversificação territorial das operações de comércio exterior no estado.

Embora em menor escala, outros 33 municípios apresentaram importações superiores a US$ 1 milhão, evidenciando a capilaridade e o potencial de crescimento das operações de comércio exterior em Goiás.

Os dados confirmam, então, a posição de Anápolis, Catalão e Aparecida de Goiânia como polos estratégicos no comércio internacional do estado, concentrando a maior parte das compras externas e refletindo a importância de suas estruturas logísticas e produtivas.



Fonte: Governo de Anápolis

Tabela 04: Municípios importadores em 2025

Pos.	Município	2025 - Valor US$ FOB
1	Anápolis - GO	2.159.481.609
2	Catalão - GO	1.115.163.064
3	Aparecida de Goiânia - GO	822.029.763
4	Goiânia - GO	649.439.625
5	Rio Verde - GO	151.456.641
6	Senador Canedo - GO	87.093.761
7	Itumbiara - GO	66.473.606
8	Barro Alto - GO	42.864.481
9	Alto Horizonte - GO	41.651.161
10	Bom Jesus de Goiás - GO	28.517.281
11	Formosa - GO	27.013.700
12	Luziânia - GO	20.985.237
13	Alexânia - GO	12.368.369
14	Goiatuba - GO	11.572.213
15	Bela Vista de Goiás - GO	10.974.356
16	Acreúna - GO	10.856.650
17	Cachoeira Dourada - GO	7.631.451
18	São Simão - GO	7.369.176
19	Porangatu - GO	7.133.257
20	Edealina - GO	7.113.774
21	Cezarina - GO	6.086.205
22	Trindade - GO	5.054.159
23	Nerópolis - GO	4.901.280
24	Ouvidor - GO	4.847.165
25	Morrinhos - GO	4.450.709
26	Nova Veneza - GO	4.125.679
27	Campo Limpo de Goiás - GO	3.859.553
28	Posse - GO	3.270.290
29	Hidrolândia - GO	2.882.857
30	Quirinópolis - GO	2.652.532
31	Crixás - GO	2.632.249
32	Caldas Novas - GO	2.572.330
33	Cristalina - GO	2.420.904
34	Pires do Rio - GO	2.089.961
35	Santo Antônio de Goiás - GO	1.873.266
36	Goianira - GO	1.722.598
37	Itaberaí - GO	1.715.247
38	Ipameri - GO	1.630.844
39	Jataí - GO	1.252.440
40	Palmeiras de Goiás - GO	1.217.893
41	São Luís de Montes Belos - GO	1.118.121
42	Mara Rosa - GO	1.112.771
43	Mineiros - GO	1.107.802

44	Mozarlândia - GO	918.367
45	Cabeceiras - GO	915.120
46	Terezópolis de Goiás - GO	737.881
47	Orizona - GO	723.089
48	Goianápolis - GO	686.632
49	Planaltina - GO	592.287
50	Abadia de Goiás - GO	545.569
51	Rubiataba - GO	439.438
52	São João d'Aliança - GO	422.097
53	Chapadão do Céu - GO	416.716
54	Nazário - GO	368.075
55	Iaciara - GO	365.000
56	Montividiu - GO	353.130
57	Inhumas - GO	341.198
58	Niquelândia - GO	331.164
59	Jaraguá - GO	294.759
60	Indiara - GO	294.672
61	Cidade Ocidental - GO	176.518
62	Pirenópolis - GO	176.000
63	Três Ranchos - GO	159.250
64	Rialma - GO	155.503
65	Nova Iguaçu de Goiás - GO	112.510
66	Uruaçu - GO	108.994
67	Nova Roma - GO	102.858
68	Águas Lindas de Goiás - GO	102.702
69	Santo Antônio do Descoberto - GO	102.246
70	Goianésia - GO	86.534
71	Silvânia - GO	81.938
72	Edéia - GO	81.814
73	Rio Quente - GO	72.479
74	Turvânia - GO	70.332
75	Valparaíso de Goiás - GO	66.079
76	Vianópolis - GO	63.425
77	Abadiânia - GO	57.157
78	Turvelândia - GO	46.781
79	Minaçu - GO	41.791
80	Ceres - GO	40.985
81	Cavalcante - GO	35.849
82	Guaraíta - GO	33.474
83	Aragoiânia - GO	29.871
84	Buriti Alegre - GO	24.266
85	Santa Terezinha de Goiás - GO	22.384
86	São Domingos - GO	18.000
87	Alto Paraíso de Goiás - GO	16.782
88	Carmo do Rio Verde - GO	16.100
89	Itajá - GO	10.285
90	Caçu - GO	8.007
91	Santa Helena de Goiás - GO	6.734
92	Cocalzinho de Goiás - GO	3.851
93	Pontalina - GO	3.703
94	Uruana - GO	1.900
95	Montes Claros de Goiás - GO	1.754
96	Iporá - GO	1.095
97	Aragarças - GO	1.084
98	Matrinchã - GO	660

Fonte: ComexStat - MDIC

COMEXPRODUZIR

O **COMEXPRODUZIR** é o programa estadual de incentivo à importação e distribuição em Goiás, criado com base na Lei nº 14.186/02 e regulamentado pelo Decreto nº 5.686/02. O benefício consiste na redução do ICMS devido, por meio da concessão de crédito outorgado, e tem como objetivo estimular as operações de comércio exterior realizadas por empresas importadoras e exportadoras, incluindo as trading companies, que atuem exclusiva ou preponderantemente nesse segmento. A operacionalização deve ocorrer por intermédio de estrutura portuária de zona secundária localizada no Estado de Goiás, garantindo competitividade logística e fiscal para os empreendimentos.

Para ter acesso ao programa, as empresas interessadas precisam apresentar um Projeto de Viabilidade Econômico-Financeiro junto à Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços e firmar um Termo de Acordo de Regimes Especiais (TARE) com a Secretaria de Estado da Economia. Dessa forma, o COMEXPRODUZIR se consolidou como um dos principais instrumentos de atração de negócios e de fortalecimento da participação goiana no comércio exterior, permitindo que municípios como Aparecida de Goiânia e Anápolis se destaquem como polos estratégicos nas importações e exportações brasileiras.

Contato:

Email: produzir.sic@goias.gov.br

PEIEX

PEIEX
apexBrasil

O **PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PARA EXPORTAÇÃO (PEIEX)**, iniciativa da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), é implementado em Goiás pela Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPEG). Com investimento aproximado de R$ 2 milhões, o programa oferece atendimento gratuito a empresários, especialmente micro e pequenas empresas, para que possam iniciar o processo de internacionalização de forma segura e planejada.

O **PEIEX** já atende mais de 100 empresas em vários municípios goianos. Embora focado em Goiás, o programa também beneficia empresas de outros estados, como Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Tocantins, Bahia, Minas Gerais e Distrito Federal.

O funcionamento do programa começa com a formalização do atendimento por meio da assinatura do termo de adesão. Em seguida, um técnico especializado em comércio exterior realiza um atendimento personalizado, avaliando a prontidão inicial da empresa para exportação e identificando pontos para correção e adequação. Depois, são oferecidas capacitações em todas as etapas necessárias para a inserção internacional. Ao final do processo, o empresário recebe um plano de exportação completo e pronto para execução. Além disso, as empresas qualificadas pelo **PEIEX** têm a oportunidade de participar de ações de promoção comercial internacional organizadas pela **ApexBrasil** e parceiros.

Para solicitar atendimento do **PEIEX** ou conhecer mais sobre o programa em Goiás, visite o Núcleo Operacional em Goiânia-GO. O espaço físico está localizado na Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços-SIC, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, na Rua 82, nº 400, 4º andar – Ala Oeste, Centro, CEP: 74015-908.

Contato pelo email: peiex@goias.gov.br

Estrutura do Núcleo Operacional

Coordenadora Geral
Florença Amorim

Coordenador Operacional
Aurélio Resende

Monitor
Luciano Nunes

Técnicos
Rodolfo Monteiro, Flávio Falcão, Leandro Borges, Jammila Costa, Fábio Bonachela e Edson Cabral.

Apoio Técnico
Kauan Vitor Oliveira

SIC
Secretaria
de Estado de
Indústria, Comércio
e Serviços

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

